

## Diplomacia

# Maduro assina lei que cria Essequibo e diz que há bases dos EUA na região

**Presidente da Guiana critica Venezuela e afirma que não permitirá anexação de parte de seu território**

## CARACAS

O ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, sancionou uma lei que cria o Estado venezuelano do Essequibo, território internacionalmente reconhecido como parte da Guiana. Na cerimônia de assinatura do texto, ele denunciou ainda a existência "bases militares secretas" dos EUA na área reivindicada pela Venezuela.

"Verificamos informações de que no território de Guiana Essequibo, administrado tem-

porariamente pela Guiana, foram instaladas bases militares secretas do Comando Sul, centros do Comando Sul e centros da CIA", disse Maduro. De acordo com ele, a presença americana foi concebida para preparar ataques contra a Venezuela.

O presidente da Guiana, Mohamed Irfaan Ali, criticou ontem o governo venezuelano e afirmou que não permitirá a anexação da região do Essequibo. "Maduro ignora os princípios mais fundamentais do direito internacional e contradiz o acordo bilateral de tratar o assunto sem provocações e interferência de terceiros", afirmou.

A disputa pelo Essequibo remonta ao século 19. Em 1897, a Venezuela e o Reino Unido aceitaram resolver o problema por meio de uma arbitragem internacional. O laudo, emitido



Nicolás Maduro exhibe assinatura que sanciona lei sobre Essequibo

do em 1899, dava a região para os britânicos. Caracas, em princípio, aceitou o resultado. Mas, nos anos 60, a Venezuela alegou que o laudo havia sido emitido com base em mapas adulterados, fraude, conspiração e coação dos juizes.

**HISTÓRICO.** Os venezuelanos oficializaram o pedido de soberania à ONU, em 1963, pouco antes da independência da Guiana, em 1966, que herdou a disputa. Desde então, o conflito foi marcado por escaramuças de fronteira e boatos de invasão pela Venezuela. Em 2015,

**"Maduro ignora os princípios fundamentais do direito internacional e contradiz o acordo bilateral de tratar o assunto sem provocações e interferências de terceiros"**

**Mohamed Irfaan Ali**  
Presidente da Guiana

a crise ganhou um impulso econômico, depois que a Guiana concedeu à americana Exxon-Mobil o direito de explorar petróleo na região. A petroleira

descobriu 11 bilhões de barris em reservas recuperáveis. Com isso, a Guiana se tornou o maior produtor per capita do mundo.

A lei de anexação começou a ser discutida pela Assembleia Nacional da Venezuela no ano passado. À época, o país realizou um referendo em que 95% dos eleitores votaram a favor da anexação. As implicações práticas e legais, porém, não são claras. Também não se sabe como Maduro pretende exercer jurisdição sobre o território.

Uma ocupação exigiria que as tropas venezuelanas passassem por território brasileiro, o que Brasília já disse que não permitirá. Uma invasão marítima seria ainda mais difícil, por causa da geografia da região, composta por florestas densas.

**ACORDO.** Segundo Maduro, o novo Estado seria governado da cidade de Tumeremo, a 100 quilômetros da área reivindicada. A Venezuela considera que o Essequibo foi "roubado". A ideia é tão disseminada que até os opositores não afastam essa narrativa – embora rejeitem a maneira pela qual Maduro tenta anexar o território. "Soberania se exerce, não se consulta", disse María Corina Machado, sobre o referendo do ano passado. ● AFP, EFE e AP

## PLANETA ELÉTRICO



## A MAIOR PLATAFORMA DE CONTEÚDO SOBRE ELETROMOBILIDADE DO PAÍS

CANAL EXCLUSIVO REÚNE CONTEÚDO MULTIMÍDIA SOBRE OS RUMOS DA MOBILIDADE ELÉTRICA NO BRASIL E NO MUNDO, COM INICIATIVAS RELEVANTES, OPORTUNIDADES E DESAFIOS SOB A ÓTICA DA SUSTENTABILIDADE.

CADERNO ESPECIAL ÀS QUARTAS-FEIRAS

Realização:



Criação:



Patrocínio:



ACESSE  
E ACOMPANHE



PARCELO AMO O CONTEÚDO DE MOBILIDADE  
PressReader.com +1 604 279 4604  
(consultar a política de privacidade)

